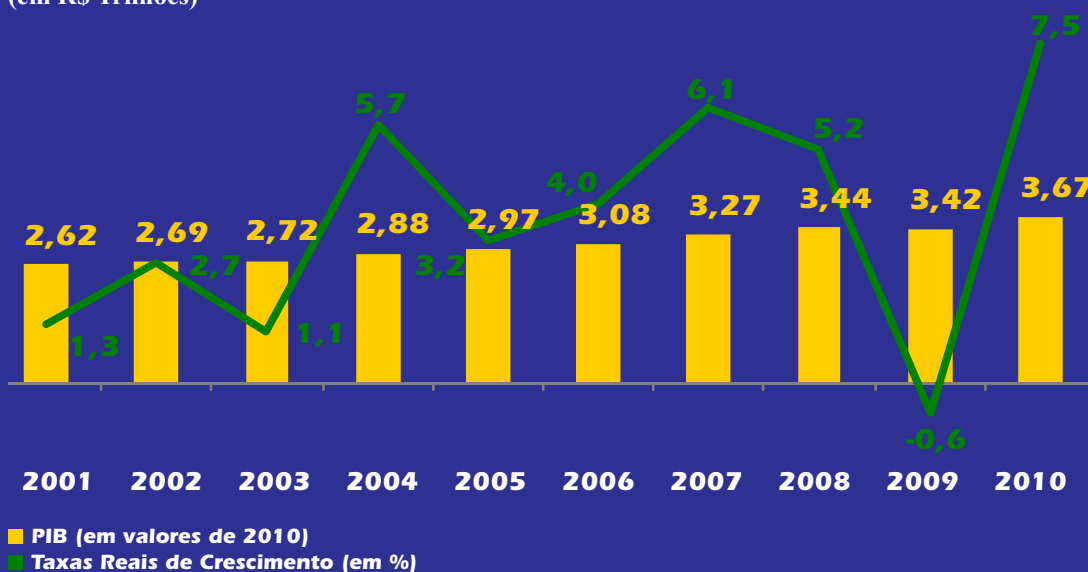


TCU Desempenho da Economia Brasileira

Em 2010, os números do Produto Interno Bruto (PIB) revelam que o Brasil conseguiu se recuperar da crise financeira internacional ocorrida em 2008, retornando sua produção a níveis superiores ao período pré-crise.

O gráfico 1 mostra que a produção dos bens e serviços no Brasil, a preços de mercado, cresceu, em termos reais, 7,5% em relação ao PIB de 2009, registrando-se um total de R\$ 3,7 trilhões. Quando comparado aos países membros do G20, a taxa de crescimento do PIB brasileiro em 2010 obteve a 5ª colocação, sendo superado apenas pela China, Índia, Argentina e Turquia.

Gráfico 1. Taxas de crescimento, a preços de mercado, do PIB em comparação ao ano anterior (em R\$ Trilhões)



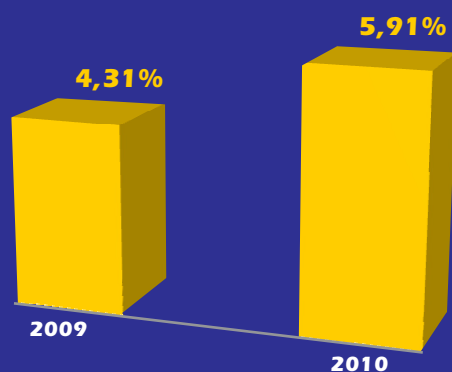
Os números do PIB revelam que o Brasil conseguiu se recuperar da crise financeira internacional ocorrida em 2008.

Fonte: IBGE – Contas Trimestrais – valores constantes de 2010

A análise de cada trimestre de 2010, em relação aos mesmos períodos de 2009, mostra variações positivas consistentes, equivalentes a 9,3%, 9,2%, 6,7% e 5,0%. O **PIB per capita** teve evolução de 6,5%, passando a registrar o valor de R\$ 19 mil em 2010.

Quanto ao nível dos preços, em 2010, a taxa de inflação calculada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 5,91% a.a., superior à taxa de 2009, situada em 4,31% a.a.

Gráfico 2: Evolução do IPCA (2009-2010)



A inflação de 2010, calculada pelo IBGE, cresceu 1,6 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Soma de todos os bens e serviços finais (excluídos os bens utilizados para produção) produzidos no país, em um período, dividida pela população total

Fonte: IBGE

Tabela 1. Outras variáveis macroeconômicas

Consumo das famílias	A despesa de consumo das famílias se elevou continuamente ao longo dos últimos sete anos e, em 2010, registrou variação positiva de 7%, em função não apenas da manutenção da concessão de crédito às famílias, mas também devido ao crescimento em termos reais de 8,2% da massa salarial dos trabalhadores.
Operações de crédito	As operações de crédito do sistema financeiro ao setor público e privado em 2010 atingiram o total de R\$ 1,7 trilhão, com crescimento de 20,5% no período.
Comércio exterior	Observou-se um aumento das exportações brasileiras para todos os blocos econômicos. As vendas cresceram 42,2% para o Mercosul, 39,3% para o bloco asiático, 26,2% para União Europeia e 23,2% para o mercado norte-americano.
Transações Correntes	No encerramento de 2010 a conta Transações Correntes aumentou seu déficit, passando de US\$ 24,3 bilhões para US\$ 47,5 bilhões. A compensação desse saldo negativo foi possível em função dos investimentos diretos no país e em títulos de renda fixa e ações, gerando um resultado positivo no Balanço de Pagamentos. O saldo das Reservas Internacionais registrou o valor de US\$ 288,6 bilhões, com variação positiva de 20,7% sobre o exercício anterior.
Dívida do setor público	A dívida total do setor público líquida como proporção do PIB sofreu redução no encerramento de 2010, atingindo o percentual de 40,4% do PIB, equivalendo a R\$ 1,47 trilhão, inferior em percentual do PIB ao exercício de 2009, quando registrou 43,4% do PIB, ou R\$ 1,36 trilhão.
Risco-país	A taxa de risco-país ao final de 2010 manteve a indicação de considerar o país como atraente para os investidores internacionais, com o indicador encerrando o ano em 186 pontos, inferior ao valor alcançado ao fim de 2009, igual a 196 pontos.
Taxa de desemprego	A taxa de desemprego teve constante redução desde 2006, sendo que a proporção de desocupados entre os economicamente ativos foi de 5,3% em 2010. Ao longo dos exercícios de 2006 a 2010, os rendimentos médios mensais efetivamente recebidos pelos trabalhadores também apresentam contínua elevação. O saldo do registro dos trabalhadores contratados com carteira assinada em 2010 foi favorável. A diferença entre os trabalhadores admitidos e desligados em 12 meses foi de 2,5 milhões, uma evolução de 7,7% sobre o estoque dos trabalhadores empregados em 2009. Também em 2010 foram criadas 995 mil vagas, 3,11% acima do ano anterior.

É o resultado de todas as operações do país com o exterior.

Indica ao investidor que o preço de se ariscar a fazer negócios em um determinado país é mais, ou menos, elevado. Quanto menor o número, menor o risco.